

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXVI - 6294 - QUINTA-FEIRA, 07 DE FEVEREIRO DE 2019



BB: COMISSÃO LOCAL SE REÚNE COM SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL EM ITABUNA

Uma comissão composta pela diretoria do Sindicato dos Bancários, funcionários do BB, ACI, CDL, Sindicom, Associação dos Lojistas do São Caetano e representantes do comércio local, se reuniu na manhã de ontem (5) com a Superintendência Estadual do Banco do Brasil para discutir a situação da Agência Grapiúna, localizada no bairro São Caetano.

O superintendente estadual, Amauri Vasconcelos, informou que ao ser notificado sobre a saída da agência naquela localidade, tomou todas as providências cabíveis para a permanência do banco, mas teve os pedidos negados por parte do prefeito. Inclusive, houve negativa, também, no que se refere ao pedido de um prazo maior para a remoção da agência, uma vez que o banco necessitaria de tempo hábil e logístico para realocar seus funcionários e mudança dos equipamentos para outro local.

De acordo com Amauri, a assessoria jurídica do banco tratou como legal o pedido do prefeito uma vez que o contrato da agência com a prefeitura é de aluguel, no entanto, a decisão unilateral e repentina do prefeito não leva em consideração os prejuízos para a população e empresários daquela localidade, além da receita que a prefeitura deixará de receber com aluguel e recolhimento de impostos. Segundo o superintendente, a intenção do banco é de permanecer com a agência ativa, uma vez que a opção de abrir outra agência, levaria cerca de dois anos, já que tal abertura necessitaria atender requisitos legais rigorosos como espaço interno e externo, normas ambientais e de segurança, licitações, dentre outros.

Os componentes da comissão que representam os empresários e comerciantes, CDL, ACI e Sindicom, informaram ao superintendente que, saindo da reunião com o banco, irão a prefeitura para uma audiência com o prefeito para que, em nome da população, ele reconsidere a decisão e mantenha a agência BB no São Caetano. A superintendência reiterou a vontade de manutenção da agência e se propôs a conversar com o prefeito para que se resolva esta situação.

“Foi uma excelente reunião entre a comissão e a superintendência do banco, pois mostra a intenção da instituição em se manter num bairro importante da cidade. O BB atende a milhares de pessoas e empresas daquela região e o prejuízo seria enorme para aqueles que necessitam de seus serviços. Além do prejuízo para os trabalhadores da agência, bancários e terceirizados, estes últimos seriamente ameaçados de demissão. Esperamos que, em nome do povo e da necessidade daquela região e da cidade, o prefeito reconsidere e mantenha a Agência Grapiúna do Banco do Brasil no São Caetano”, declarou Paulo Eduardo, vice-presidente do Sindicato e coordenador da comissão de defesa da agência do Banco do Brasil no São Caetano, presente no encontro.

Em tempo:

Após reunião com o prefeito Fernando Gomes, na tarde de ontem, representantes da CDL, ACI e Sindicom, informaram que o prefeito se mantém irredutível em sua posição que acarretará no encerramento das atividades do Banco do Brasil no bairro São Caetano. Não quis reconsiderar, também, conceder prazo que viabilizasse a instalação da agência em outro local do bairro. Sem argumentos plausíveis, o alcaide reforça o caráter pessoal de sua decisão. O Sindicato dos Bancários se mantém aberto ao diálogo, entretanto, diante da intransigência do prefeito, irá ao ministério público para questionar a atitude que fere princípios elementares da administração pública e acarreta prejuízos para o conjunto da sociedade de Itabuna.



SÁBADO TEM 1º GRITO DE CARNAVAL NO CLUBE



Vamos balançar o Clube!

Será realizado neste sábado (9), o 1º Grito de Carnaval, no Clube dos Bancários.

A folia terá a animação da Banda Internacionais do Samba e do DJ Djavan.

Anotem na agenda e participem!

GOVERNO CONSEGUE PIORAR REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Não se pode esperar nada bom de um governo de extrema direita. A reforma da Previdência de Bolsonaro ganhou definições mais claras nesta semana, conseguindo, inclusive, piorar a proposta de Temer. Um dos pontos piores, equipara a idade de aposentadoria entre homens e mulheres, em 65 anos.

Mas não é só isso. O tempo de contribuição fica fixado em 40 anos para quem deseja receber o valor integral do benefício. Para piorar, cria o sistema de capitalização, que reduz o valor da aposentadoria consideravelmente, ficando muitas vezes menor do que o salário mínimo.

Desta forma, o fundo da Previdência será extinto e as contribuições vão para uma conta individual e são aplicadas em investimentos. O valor é definido na contratação do plano e o benefício a ser recebido varia de acordo a rentabilidade.

Um verdadeiro absurdo, pois retira a responsabilidade do governo e coloca nas costas do trabalhador. Hoje, a Previdência se baseia no sistema de repartição: os trabalhadores, as empresas e o Estado contribuem. Ou seja, um fundo financeiro que cresce à medida que o emprego cresce.

Os efeitos disso serão trágicos para o país. Muitos trabalhadores não conseguirão poupar uma parte do salário para a reserva, principalmente os que ganham salário mínimo e os informais, que não conseguem nem sequer pagar as contas direito, quem dirá separar uma parte do dinheiro. Um caminho que aumenta a pobreza e a desigualdade social. (SBBA)